

Título:	EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA COVID LONGA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA		
Autores:	autor: Nicolas Brito Jackisch orientador: Andrea Lucia Gonçalves da Silva		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>Introdução: A COVID-19 é uma doença que atingiu grande parte da população mundial em meados de 2020 e alguns sintomas persistem até hoje na população mais vulnerável. Esta nova ameaça se denomina COVID Longa e é responsável por muitos sintomas persistentes, como por exemplo: fadiga, dispneia, apneia do sono, problemas neurológicos, queda de cabelo, tosse, depressão, ansiedade e dores torácicas. A Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), oferece diversas modalidades de bolsas acadêmicas durante toda graduação, sendo uma delas o Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX) que tem como objetivo possibilitar a construção de conhecimentos a partir da articulação entre teoria e prática, promovendo a sua geração, o seu desenvolvimento e a sua difusão e ampliando o acesso a eles bem como viabilizar a participação de estudantes no processo de interação entre universidade e comunidade. Desta forma, a participação nas atividades de extensão da bolsa PROBEX possibilita o aprendizado e a compreensão da COVID Longa e suas dimensões, assim como o crescimento acadêmico. Objetivos: Aprimorar os conhecimentos sobre o perfil clínico dos pacientes em reabilitação cardiorrespiratória (RCP) que sofrem de COVID Longa. Método: Estudo Avaliativo dos pacientes em reabilitação no Laboratório de Reabilitação Cardiorespiratória (LARECARE) no ano de 2024. Todos os pacientes passaram por uma avaliação inicial para compreender as sequelas/sintomas da COVID Longa e desta forma personalizar o atendimento. Esta avaliação compreendeu: variáveis clínicas [idade, sexo, índice de massa corporal (IMC) e tabagismo]; <i>Timed Up and Go (TUG)</i> que avalia o risco de quedas baseado no tempo que o paciente leva para percorrer 3 metros; Teste Sentar-levantar (TSL) que avalia o desempenho funcional; a força muscular periférica foi mensurada pela Força de Preensão Palmar (FPP), através da Dinamometria Manual (DM), classificando se o paciente possui Dinapenia e/ou Sarcopenia; o questionário <i>Duke Activity Status Index (DASI)</i> que avalia a aptidão cardiorrespiratória e estima o VO₂. Os pacientes são acompanhados durante 10 meses, 2x/semana, o período completo da bolsa PROBEX, para garantir uma qualidade de atendimento completa e aprimorada. Resultados: As características clínicas dos 7 pacientes com COVID Longa em reabilitação, observa-se uma maior frequência de homens n=4 (57,1%), caucasianos n=7 (100%), idade média 61,6 anos, com sobrepeso n=3(42,8%), e obesidade n=4 (57,1%), além de serem ex-fumantes n=5 (71,4%) e sem histórico tabágico n=2 (28,5%). Na avaliação inicial, os pacientes apresentam média da FPP=22,6 Kgf (% do predito=72,4%) sendo classificados em Dinapenia n=6 (85,7%) e Sarcopenia n=4 (57,1%). O escore do DASI foi 17,4 e VO₂ estimado Muito Fraca (n=5; 71,4%), a média do TSL foi 10,1 repetições e média do TUG foi 11,3 segundos, sendo classificado em baixo risco para quedas n=7 sujeitos (100%). Todos estão em assistência fisioterapêutica, nutricional e psicológica no LARECARE até o momento. Conclusão: As sequelas deixadas pelo COVID são complexas e severas e devem ser tratadas para uma melhora a longo prazo, tendo em vista que elas afetam diretamente a capacidade de exercício, atividades casuais do dia a dia e a qualidade de vida. Aprimorar os conhecimentos sobre o perfil clínico dos pacientes com COVID Longa é fundamental para a prática profissional pois permite um acompanhamento completo e de qualidade.</p>			

LinkdoVideo:https://drive.google.com/file/d/1aN2hlnSeLS6o5wBYwYvOh_SkG3bzBNdu/view?usp=drive_link